

NOSSOS GRUPOS DE PESQUISA

DISCURSO, CULTURA E MÍDIA

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9588046500286946>

O Grupo de Pesquisa “Discurso, Cultura e Mídia” surgiu da necessidade de ampliar as discussões sobre os materiais midiáticos (vídeos, produção artística, textos, áudios, etc.) tanto em peças publicitárias como em materiais jornalísticos ou culturais. Para tanto, congrega estudos a partir de referências teóricas no campo da Análise do Discurso da Linha Francesa e contemplando processos de constituição, de formulação e de circulação dos sentidos, tomando por objetos a produção cultural midiática em diversos meios: jornais, revistas, internet, rádio, televisão, cinema, celular, nas artes entre outros. O grupo mantém relações de cooperação de pesquisa interinstitucionais e promove o encontro – SEDISC – Seminário Discurso, Cultura e Mídia (2012, 2015, 2017, 2018, 2020 e 2022), cuja proposta fora a de ampliar as discussões sobre as pesquisas na área de Análise do Discurso no Brasil, materiais voltados para a arte, cultura e mídias (digital e impressa). O evento congrega pesquisadores de todo País que discutem suas pesquisas na imbricação do Discurso, da Cultura e artes e das Mídias, buscando dispositivos contemporâneos de análise dos processos de formulação e circulação do conhecimento nessas áreas envolvidas. Esses encontros resultaram em diversas publicações impressas e e-book. O grupo tem parcerias com pesquisadores da UNICAMP, da UFRGS e UFMA. Desenvolveu pesquisas em parceria com a Universidad de San Andrés, Argentina, a respeito dos cenários políticos contemporâneos.

DISCURSO E NARRATIVA

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2783324993603520>

O Grupo de pesquisa “Discurso e narrativa”, liderado pela professora Silvana Siebert, propõe relacionar os estudos discursivos e literários, promovendo a aproximação dessas áreas de estudos na busca da compreensão do funcionamento, das condições de produção e circulação, bem como da leitura e interpretação dos diferentes gêneros discursivos que circulam em dispositivos que marcam a pós-modernidade. Busca enfatizar os efeitos de sentidos produzidos por textos verbais e não verbais veiculados, por exemplo, no WhatsApp, no Facebook, em blogs, etc.

EDUCAÇÃO, INFÂNCIA E CULTURA

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/87018>

O Grupo de “Educação, Infância e Cultura” (GEDIC), liderado pelas professoras Chirley Domingues e Luciane Pandini Simeano, desenvolve pesquisas sobre as temáticas de educação, de infância e de cultura e busca constituir investigações próprias e por meio de parcerias nacionais e internacionais. Além de realizar eventos acadêmicos que

propiciem aos estudantes a exposição de seus projetos / pesquisas refletindo sobre metodologias e temas; realizar parcerias, assessorias e consultorias junto à rede pública, movimentos sociais para produção e socialização do conhecimento, ampliando o debate acadêmico visando a transformação social. O GEDIC tem organizado em parceria com outras universidades nacionais, como a UFSC, e internacionais, como a Universidade de Évora e a Università degli Studi di Firenze, dois grandes eventos que congregam pesquisadores, acadêmicos e professores da educação básica. Destacam-se duas edições do SIMFOP, em 2022 – X Simpósio Nacional e I Simpósio Internacional de Formação de Professores (SIMFOP) e em 2024 – XI Simpósio Nacional e II Simpósio Internacional de Formação de Professores (SIMFOP). Ainda em 2023, o GEDIC fez parte da organização do X Seminário de Literatura Infantil e Juvenil (SLIJ) e VII-Seminário Internacional de Literatura Infantil e Juvenil e Práticas de Medicação Literária (SELIPRAM).

ESTÉTICA E POLÍTICA NA CONTEMPORANEIDADE

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5572869252827851>

O Grupo de Pesquisa em Estética e Política na Contemporaneidade (EPOCA), liderado pelas professora Ana Carolina Cernicchiaro e Ramayana Lira de Sousa, tem como objetivo estudar as experiências estéticas contemporâneas, especificamente no entrecruzamento de categorias-chave para sua abordagem, como estética e política, corpo e afeto, devires-minoritários da linguagem e da imagem, alteridade, desterritorialização, exílio, nomadismo. A preocupação do grupo é fazer um movimento de leitura duplo: por um lado, aprofundar teoricamente determinadas categorias críticas de leitura do contemporâneo e, por outro, ampliar cartograficamente e disseminar novas categorias de leitura para além das já consolidadas. O EPOCA tem organizado e participado de encontros nacionais e internacionais com pesquisadores de diferentes instituições, está envolvido em atividades de extensão universitária e é referência na orientação de dissertações e teses junto ao PPGCL. Além disso, mantém espaço para alunos de graduação desenvolverem pesquisas de iniciação científica.

ESTUDOS POLÍTICOS E MIDIÁTICOS – GEPOMI

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/781468>

O GEPOMI “Grupo de Estudos Políticos e Midiáticos”, foi registrado no CNPq em 2007, no PPGL/UEM, sob a liderança de Maria Célia Cortez Passetti e Edson Carlos Romualdo. Com a aposentadoria de Maria Célia em 2023, a liderança passou para Juliana da Silveira, integrante do grupo desde a sua fundação. Devido a essa troca de liderança, o grupo passou novamente pelas instâncias de certificação institucionais, passado a ser certificado junto ao CNPq pela Unisul. Essa mudança permitiu que todas as pesquisas e projetos vinculados ao grupo pudessem continuar comprovando a longevidade e a produtividade de um grupo que, embora tenha iniciado apenas com docentes e discentes da sua instituição de origem, atualmente ele reúne pesquisadores de diferentes instituições, tais como: UEM, UNISUL, Unicentro, UFMS. Nesses quinze anos de existência congregou diversos pesquisadores em torno dos temas mídia, política e suas

inter-relações na contemporaneidade tendo a linguagem como elemento central das investigações, a partir de referenciais teóricos no campo do texto e do discurso. Desde o seu início produziu atividades de ensino, pesquisa e extensão e consolidou o trabalho de construção de diversos arquivos midiáticos, sobretudo de períodos eleitorais, mas também de outros contextos envolvendo mídia(s) e política(s). Seu principal legado, que vem sendo continuado pelos pesquisadores atuais, é o banco de dados políticos e midiáticos que construí, produzindo arquivos que servem de fonte de pesquisa para a construção de corpus de diferentes dissertações, teses, monografias e projetos de iniciação científica.

IMAGINÁRIO E COTIDIANO

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9953192159432446>

O Grupo de Pesquisa “Imaginário e Cotidiano”, liderado pela professora Heloisa Juncklaus Preis Moraes, discute manifestações simbólicas e formadoras da noção de realidade presentes em nosso cotidiano. Para tanto, procura-se alinhar reflexões teórico-práticas acerca da linguagem, do imaginário e das imagens que nos cercam e são motivadoras da vida social. As pesquisas desenvolvidas no Grupo de Pesquisas do Imaginário e Cotidiano abordam os mais variados objetos e corpus para as discussões do Imaginário e do cotidiano na formação dos localismos, regionalismos e da brasilidade e do olhar para a Literatura, Mídia e outras narrativas como tecnologias do imaginário. O Grupo faz parte da Rede de Pesquisa em Jornalismo, Imaginário e Memória, em conjunto com PUCRS, UFJF, UFPB, UFRJ, UFMA, Université Paul Valéry (Montpellier, França) e Universidade do Minho (Portugal) e da Red Iberoamericana de Investigación en Imaginarios y Representaciones.

MEMÓRIA, AFETOS E REDES CONVERGENTES

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0028438523149504>

O Grupo de Pesquisa “Memória, Afetos e Redes Convergentes”, liderado pelo professor Mario Abel Bressan Junior, explora o modo como a tecnologia digital revolucionou a organização social e transformou o cenário midiático, possibilitando uma convergência de conteúdos pelas mais diversas plataformas. Neste contexto, a heterogeneidade dos públicos, cada vez mais multiconectados em redes e as memórias e afetos dos públicos, são os temas centrais deste grupo de pesquisa que visa investigar as relações entre a comunicação, a memória, as mídias e as redes em um ambiente de convergência, diante das (inter)mediações da linguagem e da cultura. O grupo busca ainda a ampliação de conhecimento e da pesquisa interna e externa, agrupando as produções de professores mestres e doutores e de acadêmicos, em parceria com outras instituições de ensino. Faz parte da Rede Nacional de Pesquisa JIM – Jornalismo, Imaginário e Memória. Durante o quadriênio, o grupo consolidou sua produção acadêmica e fortaleceu suas parcerias institucionais. Em colaboração com a Rede JIM, organizamos e publicamos o livro *Pandemia e (Des)Informação – mídia, imaginário e memória* (Sulina, 2023), que foi finalista do Prêmio Jabuti na categoria Livro Acadêmico.

PRAGMÁTICA COGNITIVA

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5689994833564326>

O “Grupo de Pesquisa em Pragmática Cognitiva” (GPPC), liderado pelo professor Fábio José Rauen, visa a analisar processos comunicativos no contexto da agência humana de um ponto de vista pragmático-cognitivo guiado pelas noções teóricas de relevância de Sperber e Wilson (1986, 1995) e de conciliação de metas de Rauen (2014). O grupo apresenta três linhas de pesquisa envolvendo pesquisadores da UNISUL, IFSC, UNIBAVE e SENAC: Pragmática Cognitiva e Ensino de Matemática e Ciências; Pragmática Cognitiva e Pesquisa Acadêmica e Pragmática Cognitiva e Processos Interacionais.

PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3767165576917134>

O Grupo de Pesquisa “Produção e Divulgação de Conhecimento Científico”, liderado pela professora Solange Maria Leda Gallo, protagoniza a discussão em torno da produção do conhecimento científico na contemporaneidade, ressaltando os modos como esse conhecimento circula e é divulgado. O grupo vem analisando Discursos em Espaços Enunciativos Informatizados no âmbito de vários projetos, e tem consolidado a noção de “Forma discursiva de escritorialidade”, a partir de uma reflexão sobre a relação entre discursos de escrita e discurso de oralidade, tendo em vista a circulação de saberes populares em redes e mídias sociais. Busca, ainda, aprofundar os estudos do grupo sobre a materialidade digital, contemplando uma articulação com ações de extensão, propondo intervenções em espaços públicos, baseadas no conhecimento produzido no âmbito do projeto, no entremeio entre o institucional e o ordinário, a partir de uma leitura/interpretação do/no digital.

PSICANÁLISE E LINGUAGEM

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5612973013089819>;

<https://portallalangua.wordpress.com/>.

O Grupo de Pesquisa “Psicanálise e Linguagem”, liderado pelo professor Maurício Eugênio Maliska, visa convergir estudos referentes à Linguagem em seus diferentes aspectos, tomando como lugar teórico referencial a Psicanálise em sua articulação com as teorias da linguagem e do discurso. São objetivos do Grupo de Pesquisa: investigar relações teórico-conceituais entre Linguagem e Psicanálise; analisar aspectos da linguagem sob a perspectiva psicanalítica; e refletir acerca da influência da Psicanálise nos estudos referentes à Linguagem, bem como a influência dos estudos sobre a linguagem no campo psicanalítico.

RELAÇÕES DE PODER: ESQUECIMENTO E MEMÓRIA

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6508207863711244>

O Grupo de Pesquisa Relações de Poder: esquecimento e memória (GREPEM), liderado pela professora Andreia da Silva Daltoé, objetiva refletir, com base nos pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha materialista, formas de silenciamento, apagamento e esquecimento no discurso político, de modo que a dar voz a quem não tem condições de exercê-la como deveria/poderia em uma sociedade que se diz democrática. Nesse sentido, interessam as diferentes materialidades do discurso político e as relações de poder por ele engendradas, de modo que novos sentidos possam, de algum modo, fazer valer e (re)significar a voz das vítimas, dos excluídos, dos discriminados, dos ignorados, dos sem-parcela como nomeia Rancière (1996). A partir daí, pretende-se, portanto, colocar questões teóricas a serviço de uma discussão problematizadora sobre a sociedade e sobre o modo como o homem vem sendo coisificado, diminuído em seus direitos e em sua subjetividade, investigando temas como: Ditadura, Comissão Nacional da Verdade, Direitos Humanos, Migração, Política, Mídia, Minorias, Educação Democrática.

Informações atualizadas em 28 de maio de 2025